

Reordenamento das vagas nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Período de Referência: Dezembro de 2015

Rafael da Cunha Cara Lopes

Os Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com o objetivo de reordenar os acolhidos às suas regiões de origem, seguindo disposição legal, têm preenchido mensalmente listagem minuciosa com dados dos acolhidos, por meio de um formulário Google.

Isso por que a lei federal 12.010/09 determina em seu Art. 101 § 7º que: “O acolhimento familiar ou institucional ocorrerá no local mais próximo à residência dos pais ou do responsável e, como parte do processo de reintegração familiar, sempre que identificada a necessidade, a família de origem será incluída em programas oficiais de orientação, de apoio e de promoção social, sendo facilitado e estimulado o contato com a criança ou com o adolescente acolhido”.

Este estudo analisa os dados inseridos neste formulário, com objetivo de viabilizar o reordenamento e conhecer melhor o perfil dos acolhidos.

A Portaria 46/SMADS/2010, conta com apenas uma tipificação para SAICA, mas na operacionalização estão divididos basicamente em três modalidades: Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (124 serviços, 2.480 vagas); Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças de 0 a 6 anos (5 serviços, 100 vagas) e Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes para apoio à central de vagas da SMADS (6 serviços, 120 vagas).

Seguindo o princípio utilizado no estudo anterior, que tem maio/ 2015 como referência, o último tipo (que aqui serão tratados também como SAICA de Apoio ou Auxiliares) tem análise separada dos demais. Em geral, esses SAICA são os primeiros equipamentos acessados pelos acolhidos, para então, serem encaminhados a outros serviços da rede. Não há uma tipificação que os diferencie, mas estes 6 equipamentos servem para o acolhimento imediato e acompanhamento prévio ao reordenamento dos atendidos, isso não significa que não haja casos em que o acolhido possa se fixar e em um desses serviços.

Como o tema principal deste estudo é o reordenamento, juntar todos os 135¹ SAICA, independente de sua modalidade, pode gerar discrepâncias e enviesamento dos dados, sendo assim, apesar de terem a mesma tipificação e, por isso, estarem sempre relacionados, aqui serão apresentados separadamente. A diferenciação de dados entre eles estará bem explicitada durante o texto.

Este trabalho está dividido em quatro seções relacionadas. Na primeira, apresentamos os dados da rede relacionando o número de serviços e a quantidade de acolhidos. Na seguinte tratamos do perfil dos atendidos debatendo as diferenças entre as modalidades de atendimento por meio das variáveis: sexo, raça/cor, faixa etária e pela existência ou não de deficientes. Na terceira, abordamos o reordenamento relacionando a subprefeitura de origem com a qual está acolhido e, por fim, os motivos de acolhimento nos SAICA de Apoio.

1. Rede e quantidade de acolhidos em SAICA

Nesta primeira parte relacionaremos a quantidade de vagas ofertadas nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) e quantos registros foram lançados pelos técnicos em cada equipamento no mês de dezembro de 2015, respeitado a separação entre os SAICA de Apoio e Regulares.

¹ Do total de serviços dessa tipologia, 5 não preencheram o formulário relativo a dezembro de 2015.

Tabela 1. Número de Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, em SAICA regulares, vagas e quantidade de registros, por SAS em Dezembro de 2015

SAS	Serviço	Vagas	Acolhidos
ARICANDUVA / FORMOSA	2	40	48
BUTANTÃ	3	60	75
CAMPO LIMPO	4	80	72
CAPELA DO SOCORRO	4	80	73
CASA VERDE	3	60	57
CIDADE ADEMAR	4	80	82
CIDADE TIRADENTES	1	20	0
ERMELINO MATARAZZO	1	20	22
FREGUESIA DO Ó	3	60	64
GUAIANAZES	5	100	78
IPIRANGA	4	80	85
ITAIM PAULISTA	4	80	34
ITAQUERA	12	240	240
JABAQUARA	3	60	63
JAÇANÃ / TREMEMBÉ	3	60	39
LAPA	2	40	23
M'BOI MIRIM	3	60	41
MOOCA	6	120	120
PARELHEIROS	2	40	38
PENHA	9	180	176
PERUS	1	20	19
PINHEIROS	4	80	73
PIRITUBA	7	140	148
SANTANA/TUCURUVI	4	80	79
SANTO AMARO	4	80	66
SÃO MATEUS	6	120	109
SÃO MIGUEL PAULISTA	6	120	118
SÉ	6	120	109
VILA MARIA / VILA GUILHERME	3	60	54
VILA MARIANA	4	80	80
VILA PRUDENTE/SAPOPEMBA	6	120	126
Total	129	2580	2411

Fonte: Formulário SAICA – Dezembro, 2015 e Relação de Convênios – Novembro, 2015.

Tabela 2. Número de Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes para Apoio à Central de vagas da SMADS, quantidade de registros e vagas, por SAS em Dezembro de 2015

SAS	Serviços	Vagas	Acolhimentos
ITAQUERA – IQ	1	20	29
MOOCA – MO	1	20	15
SANTANA/ TUCURUVI - ST	1	20	49
SANTO AMARO – AS	1	20	40
SÉ – SÉ	1	20	43
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	1	20	26
Total	6	120	202

Fonte: Formulário SAICA – Dezembro, 2015 e Relação de Convênios – Novembro, 2015.

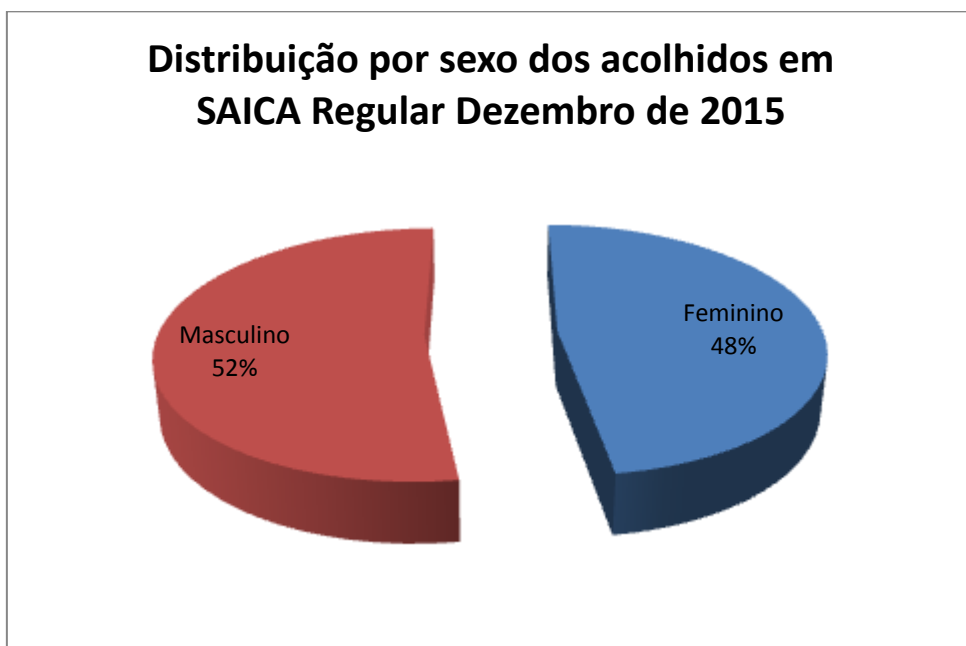
Na divisão escolhida para análise, os SAICA Regulares (somados os de 0 a 6 anos e os convencionais) contam com 129 serviços e 2580 vagas², ao todo foram lançados 2411 nomes. Vale destacar que os 5 serviços que não responderam o formulário estão entre os regulares, o que diminui – em cerca de cem lançamentos – os nomes preenchidos. A tabela referente aos SAICA de Apoio mostra descompasso na relação vaga x acolhimento, mas com perspectiva diferente, uma vez que a quantidade de nomes registrados é bastante superior (68%) à quantidade de vagas, isso pode sugerir ao leitor que os serviços têm atendido acima de sua capacidade, contudo, seu atendimento se mantém em 20 usuários/ dia. Essa sensação de excesso ocorre pela alta rotatividade de usuários nesses equipamentos por conta, principalmente, de saída não autorizada, retorno a família ou encaminhamento a outros SAICA. Além de que, na maioria dos casos, o acolhimento inicial ocorre em serviços desta natureza, sendo assim, a rotatividade de atendidos é muito maior do que nos SAICA regulares.

² A capacidade de atendimento é de 20 vagas por serviço.

2. Perfil dos usuários por modalidade de atendimento

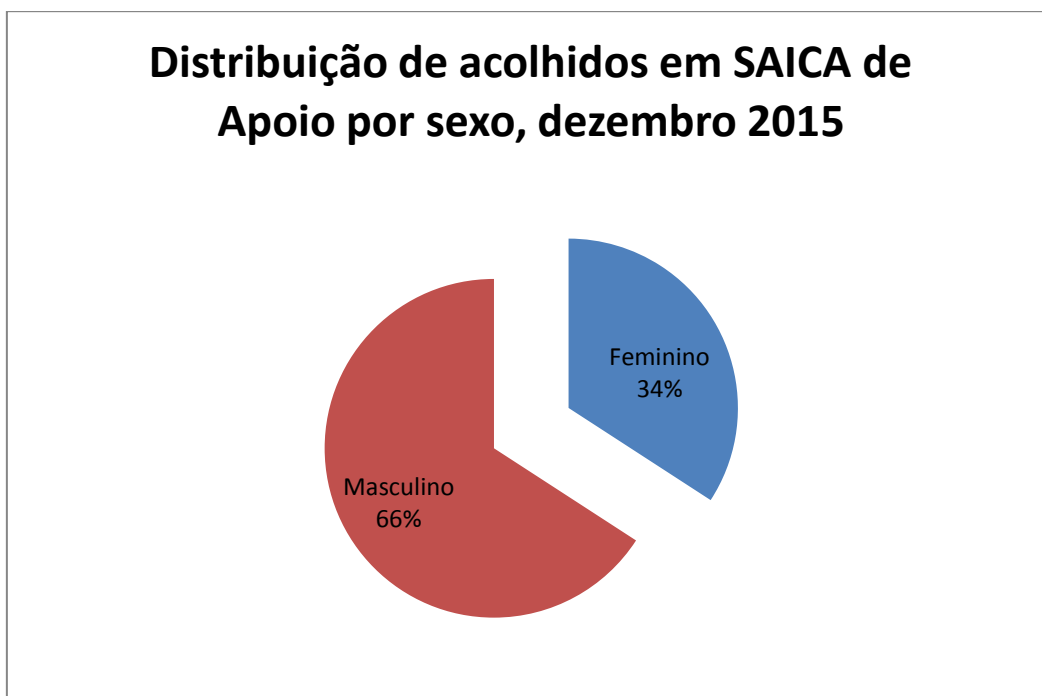
Os primeiros exercícios de organização dos dados de perfil de todos os serviços foram agrupados sem a separação por modalidade sugerida nesta análise. Contudo, essa prática acarretaria viés compromete a análise das diferentes demandas dos serviços. Por isso, mantivemos a separação iniciada no relatório anterior, o que gera dados mais refinados para análise.

Gráfico 1.



Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Gráfico 2.

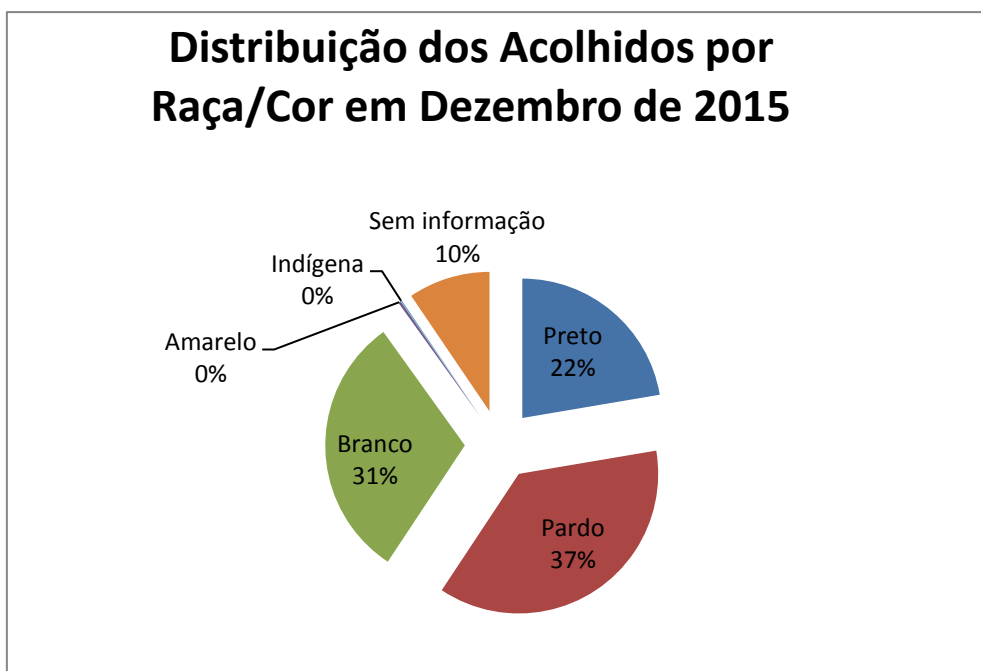


Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Em ambos os casos há predominância masculina entre os acolhidos, mas nos serviços de apoio essa presença é ainda maior. Nos regulares a distribuição é próxima da equidade (52% masculino e 48% feminino), nos outros são 66% de homens e 34% de mulheres.

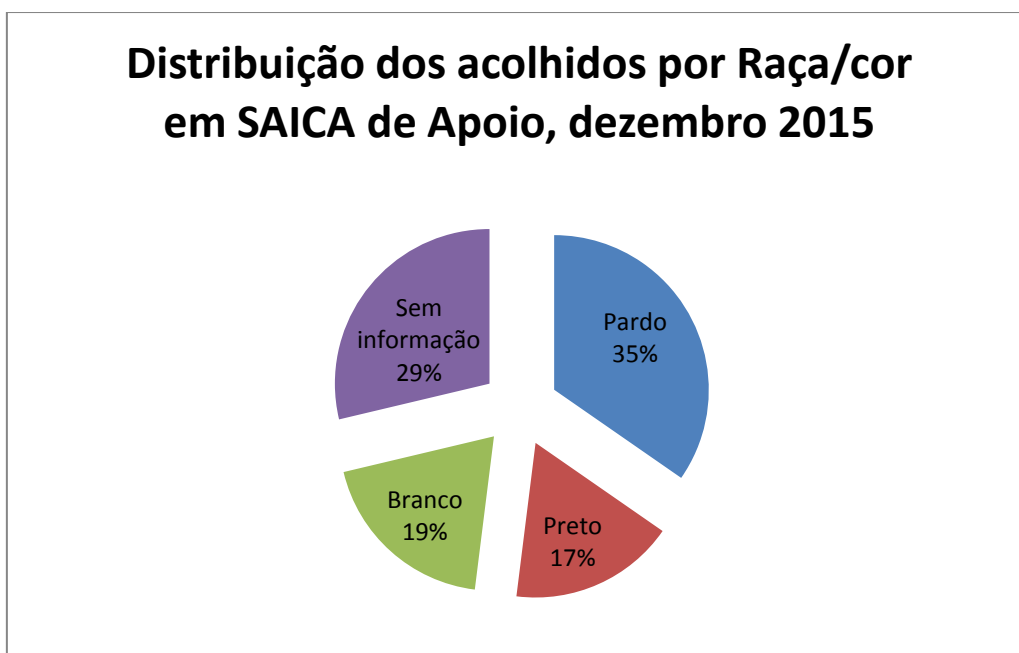
Apesar dessa proporção entre os SAICA de apoio, nos motivos de acolhimento 28 foram apontados por estarem em situação de rua, curiosamente, o mesmo número dos que evadiram. Se observada a proporção de sexo entre esses casos, ainda persiste predominância masculina, mas com menor disparidade (57% masculinos e 43% femininos).

Gráfico 3.



Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Gráfico 4.

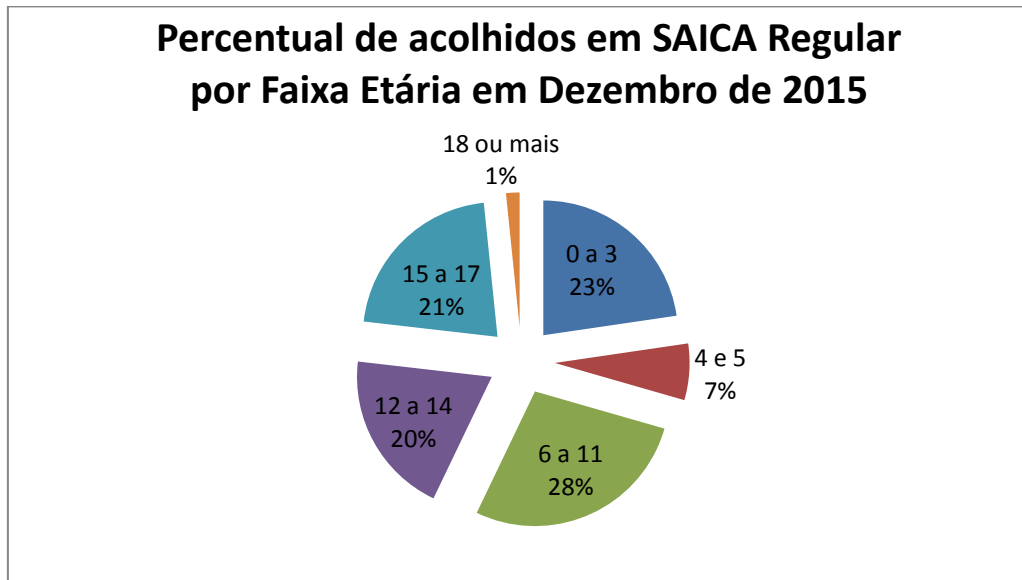


Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Em ambas as modalidades de serviço há predominância de negros (pretos e pardos), entre os regulares são 59% e nos de apoio 52%. A quantidade de “sem informação” no segundo gráfico chama atenção e nos sugere o indicativo de menor precisão na

informação destes serviços, o que pode ser ocasionado pela alta rotatividade de atendidos.

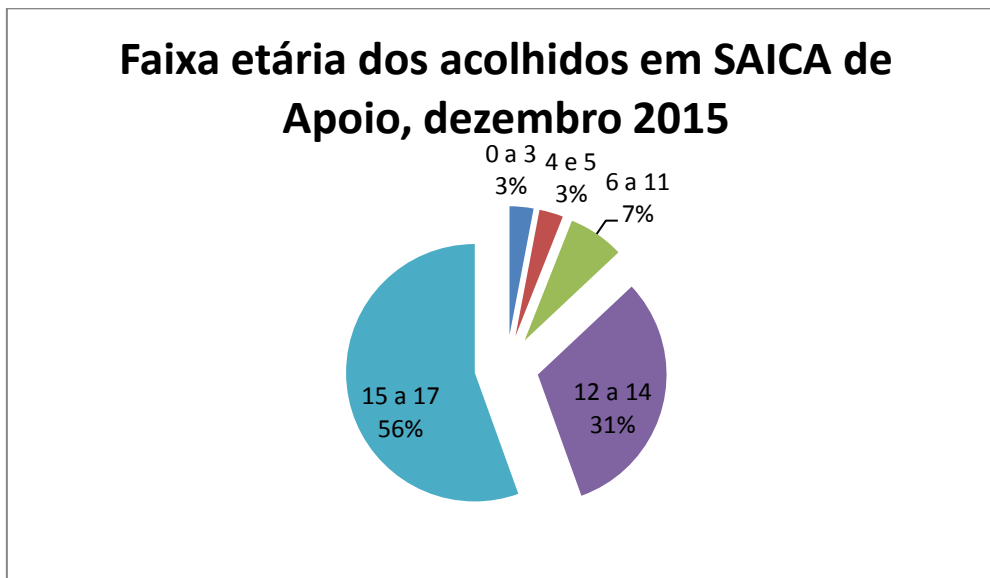
Gráfico 5.



Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Nos serviços de acolhimento regular, as faixas etárias são mais equilibradas, com leve prevalência na que vai de 6 a 11 anos, contudo, essa predominância pode ser consequência de seu maior período (5 anos). Vale destacar que 22% têm acima de 15 anos, idade que merece maior atenção pela proximidade do desligamento do serviço.

Gráfico 6.



Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Nos SAICA de Apoio esta demanda é mais urgente. 56% (ou 111) dos acolhidos têm mais de 15 anos o que torna ainda mais latente a necessidade de pensar a continuidade no atendimento a estes jovens, ainda se considerarmos que destes, 39³ têm 17 anos ou mais.

Quando tratamos de reordenamento nos cabe pensar a distribuição dos atendidos para além das respostas legais, visando atendimento integral e continuado.

Se considerarmos que muitos dos acolhidos não têm a referência familiar durante a maior parte do período de construção dos valores pessoais (infância e adolescência), cabe ao poder público o acompanhamento e motivação para criação de autonomia e construção de responsabilidades compatíveis ao início da vida adulta.

Neste caso, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) deveria propor atendimento continuado de suporte a este público, entre eles a ampliação da rede de serviços como as Repúblicas Jovem. Vale considerar que a maior

³ No estudo anterior eram 69, mas nesses sete meses não houve ampliação significativa da rede de Repúblicas Jovens.

parte dos acolhidos reordenados tem mais de 14 anos e que, em geral, as crianças são menos reordenadas que os adolescentes.

Tabela 3. Maiores de 15 anos acolhidos em SAICA Regular, por SAS, em Dezembro 2015

SAS	Maiores de 15 anos
ARICANDUVA - AF	10
BUTANTÃ - BT	19
CAMPO LIMPO - CL	25
CAPELA DO SOCORRO - CS	13
CASA VERDE/ CACHOEIRINHA - CV	17
CIDADE ADEMAR - AD	6
ERMELINO MATARAZZO - EM	4
FREGUESIA/ BRASILANDIA - FÓ	8
GUAIANASES - G	11
IPIRANGA - IP	19
ITAIM PAULISTA - IT	10
ITAQUERA - IQ	46
JABAQUARA - JA	12
JACANA/TREMEMBE - JT	13
LAPA - LA	4
M'BOI MIRIM - MB	7
MOOCA - MO	20
PARELHEIROS - PA	7
PENHA - PE	32
PERUS - PR	1
PINHEIROS - PI	16
PIRITUBA - PJ	31
SANTANA/ TUCURUVI - ST	13
SANTO AMARO - SA	14
SAO MATEUS - SM	29
SAO MIGUEL - MP	23
SÉ - SÉ	19
VILA MARIA/ VILA GUILHERME - MG	9
VILA MARIANA - VM	28
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	33
Total	499

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

**Tabela 4. Maiores de 15 anos acolhidos em SAICA
de Apoio, por SAS, em Dezembro 2015**

SAS	Maiores de 15
ITAQUERA – IQ	20
MOOCA – MO	8
SANTANA/ TUCURUVI - ST	31
SANTO AMARO - SA	20
SÉ – SÉ	15
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	17
Total	111

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

A discussão acerca da faixa etária é ainda mais importante quando observamos a quantidade de jovens acolhidos com idade superior a 15 anos. A soma de ambas as tabelas chega ao impressionante número de 610 acolhidos acima desta idade. Proporcionalmente são menos presentes nos SAICA Regulares (20%), mas nos de apoio representam a maioria do público em Dezembro (54%).

O foco neste grupo etário é importante, por conta da proximidade dos 18 anos, idade limite de acolhimento nos SAICA. Isso apresenta uma demanda por vagas, principalmente, na República Jovem, tipologia de serviço que recebe adolescentes que ultrapassaram essa idade, mas que não podem retornar à família original, ou enviados à família substituta, e que não tenham condições financeiras de se custearem.

De acordo com a Relação de Convênios Novembro de 2015 apenas as SAS Aricanduva, Casa Verde, Ermelino Matarazzo e Lapa tem essa tipologia de serviço, somando 48 vagas ao todo, muito distante da necessidade apresentada acima.

Tabela 5. Quantidade de deficientes e sem deficiência entre os acolhidos em SAICA regulares em Dezembro de 2015

SAS	Não Deficientes	Deficientes	Total
ARICANDUVA – AF	44	4	48
BUTANTÃ – BT	62	13	75
CAMPO LIMPO – CL	60	12	72
CAPELA DO SOCORRO - CS	67	6	73
CASA VERDE/ CACHOEIRINHA - CV	55	2	57
CIDADE ADEMAR – AD	81	1	82
ERMELINO MATARAZZO - EM	22	0	22
FREGUESIA/ BRASILANDIA - FÓ	62	2	64
GUAIANASES – G	75	3	78
IPIRANGA – IP	78	7	85
ITAIM PAULISTA - IT	29	5	34
ITAQUERA - IQ	245	24	269
JABAQUARA - JA	61	2	63
JACANA/TREMEMBE - JT	29	10	39
LAPA – LA	20	3	23
M'BOI MIRIM - MB	41	0	41
MOOCA - MO	103	32	135
PARELHEIROS - PA	34	4	38
PENHA - PE	158	18	176
PERUS - PR	19	0	19
PINHEIROS - PI	67	6	73
PIRITUBA - PJ	138	10	148
SANTANA/ TUCURUVI - ST	122	6	128
SANTO AMARO - SA	79	7	86
SAO MATEUS - SM	98	11	109
SAO MIGUEL - MP	104	14	118
SÉ – SÉ	148	4	152
VILA MARIA/ VILA GUILHERME - MG	48	6	54
VILA MARIANA - VM	75	5	80
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	140	12	152
Total	2364	229	2593

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Tabela 6. Quantidade de deficientes e sem deficiência entre os acolhidos em SAICA de Apoio a Central de Vagas de SMADS em Dezembro de 2015

SAS	Não deficientes	Deficientes	Total
ITAQUERA – IQ	27	2	29
MOOCA – MO	15	0	15
SANTANA/ TUCURUVI - ST	48	1	49
SANTO AMARO - SA	40	0	40
SÉ – SÉ	40	3	43
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	25	1	26
Total	195	7	202

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Como último dado do perfil, optamos por apresentar a significativa presença (8% ou 229 pessoas) de portadores de deficiência nos SAICA regulares, caso que não se repete nos SAICA de Apoio onde apenas 7 (3%) acolhidos têm essa marcação.

3. Acolhimento fora da região de origem e Reordenamento

Nesta seção serão apresentados os dados referentes ao objeto central deste estudo, o reordenamento. É importante rememorar que se o atendido não estiver destituído do poder familiar nem vinculado ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) deve ser encaminhado para acolhimento em sua região de origem, a fim de fortalecer seus vínculos familiares e comunitários. Aqui apresentaremos a quantidade de acolhidos fora de sua região original e em seguida os que tiveram o reordenamento indicado pelos técnicos dos SAICA.

Tabela 7. Acolhidos em SAICA Regular, fora da região de origem, sem destituição do poder familiar e sem acompanhamento de PPCAAM, por SAS, em Dezembro de 2015

SAS	AF	BT	CL	CS	CV	AD	CT	EM	FÓ	G	IP	IT	IQ	JA	JT	LA	MB	MO	PA	PE	PR	PI	PJ	ST	SA	SM	MP	SÉ	MG	VM	VP	Outro município	Total geral		
AF													2		1									2				1			2	1	9		
BT																						2		1	1			1						5	
CL				1		1										2							1	1	1					1		2	10		
CS			2			2			2				1			5			2						2								2	18	
CV									1															3				1	1				3	9	
AD			6	10	1								4	1		7	2						5	1			1					3	41		
EM												4																2						6	
FÓ					1																													1	
G					2		5								1					1					1	1	3				6			20	
IP	1											1	6				1										1		1	15				26	
IQ	6		2		1	6	2	6	13		19		2			2			14	1		1	9	3	10	13	3	2		3	14		132		
JA												1				1	4							1	6			5				1		19	
JT									2																									2	
MB		1				3																												4	
MO	1		1					3				2	1	1	1				1			1		3			35	2		5		3		60	
PA			2	15												5									1								3	26	
PE				1	1		2					2	9					3						9		3	6	9	2				1	48	
PR									6															6										12	
PI		4	1						1							1	4						1		1			9				3		25	
PJ									20						3	3					4			6			1	5	3				4	49	
ST					4			2	5			2			8								1						11					2	35
SA			8	2		6										1	3	1	1														1	23	
SM	3					2			3	6		2	8			1		1						1					1	1			3	32	
MP								4			1	13			1																			7	26
SÉ			1	2							1					1		3	2					4		1								15	
MG									3							1								1										4	9
VM			1		1				1		1		5						3			2		3	4		1	6					6	34	
VP	1		1								2		1							1	2			1				1		2			1	13	
Total geral	12	5	25	31	11	14	13	11	50	19	5	45	21	19	16	9	31	13	6	19	7	5	16	41	24	15	26	78	22	4	32	64	709		

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

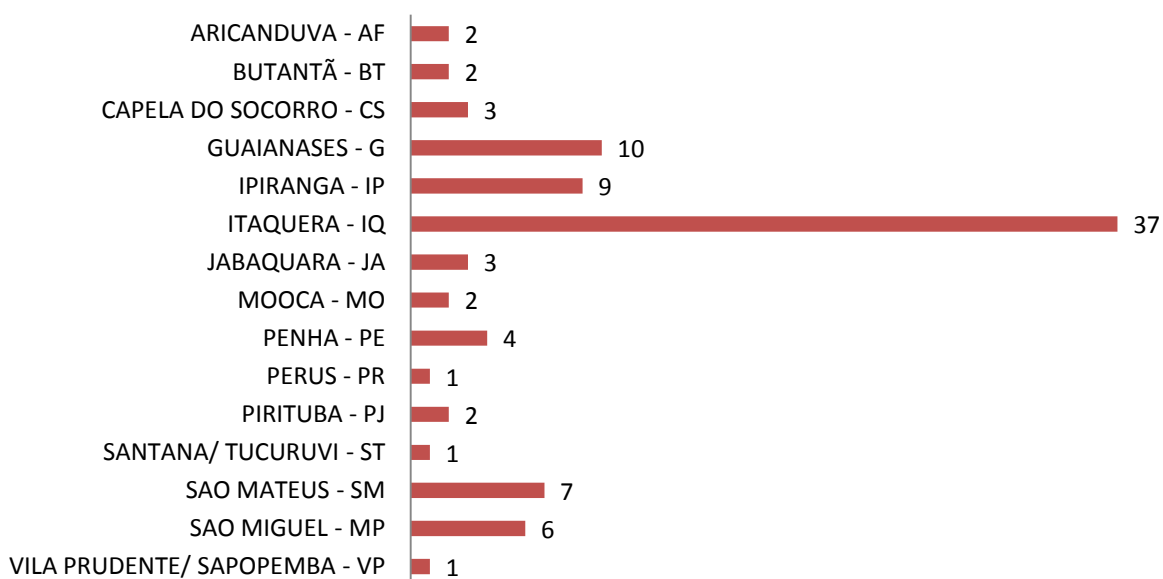
A tabela acima relaciona a quantidade de atendidos a serem reordenados. Nas linhas são apresentadas as SAS em que estão acolhidos e nas colunas as regiões de origem. Itaquera (SAS com maior quantidade de SAICA) é a que apresenta maior quantidade de crianças e adolescentes a serem reordenados (132), em Maio/2015 eram 101.

Em muitos casos a região de acolhimento é próxima à origem, como entre os 20 que vivem em Pirituba e são originalmente da Freguesia do Ó ou os 19 do Itaim Paulista atualmente acolhidos em Itaquera. Neste caso houve avanços, no estudo anterior as quantidades eram maiores do que as que vistas aqui.

Se excluídos os 64 advindos de outros municípios, serão 645 (mais de 24%) alocados em região diferente de sua origem.

Gráfico 7.

Quantidade de acolhidos em SAICA regular fora da região de origem, sem destituição do poder familiar e sem acompanhamento de PPCAAM, com indicação de reordenamento em Dezembro de 2015



Total de 90 acolhidos

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

O argumento fica mais completo se realizados outros cruzamentos com os dados preenchidos. Dentes os 709 fora da região de origem (contando também os de outros municípios), apenas 90 (ou 12%) tem a indicação de reordenamento. Isso nos abre uma série de questionamentos sobre o porquê dessa diferença entre os que estão fora de sua região original e os indicados para reordenamento. No estudo anterior a maior parte dos sugeridos para retorno à região original tinha mais de 12 anos. No caso atual 53% têm menos de 10 anos.

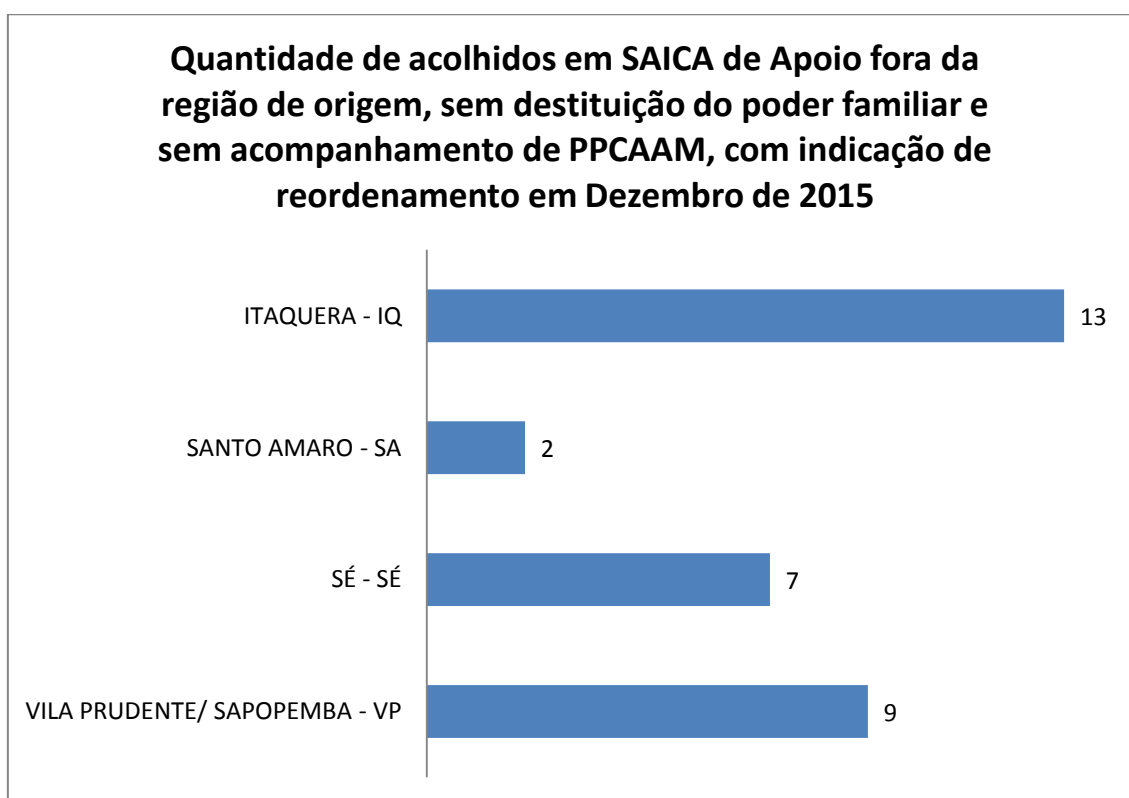
Tabela 8. Acolhidos em SAICA de Apoio, fora da região de origem sem destituição do poder familiar e sem acompanhamento de PPCAAM, por SAS em Dezembro de 2015

SAS	AF	CL	CS	CV	AD	CT	EM	FÓ	IP	IT	IQ	JA	JT	LA	MB	MO	PA	PE	PR	PI	PJ	ST	SA	SM	MP	SÉ	MG	VP	Outro município	Total geral
ITAQUERA - IQ		1		2		1		2	1	1		1						1				3	3	2	2		1		2	24
MOOCA - MO			1			1			1			1						1	2						1			2	3	13
SANTO AMARO - SA		2	4		2					2														2	2		2		12	28
SÉ - Sé					1		1	3	1		2		1	2	2	1	2	1	3	1	3		2		5	2	1		2	36
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA - VP	4		2						1	1					1							1	1						2	14
Total geral	4	3	7	2	3	2	1	5	4	4	2	2	1	3	3	1	2	3	5	1	4	4	5	4	10	1	5	3	21	115

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

No caso dos SAICA de Apoio 56% estão fora de sua região de origem, mas isso se deve muito a natureza de primeiro acolhimento desta modalidade de serviço.

Gráfico 8.



Total: 31 acolhidos

Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

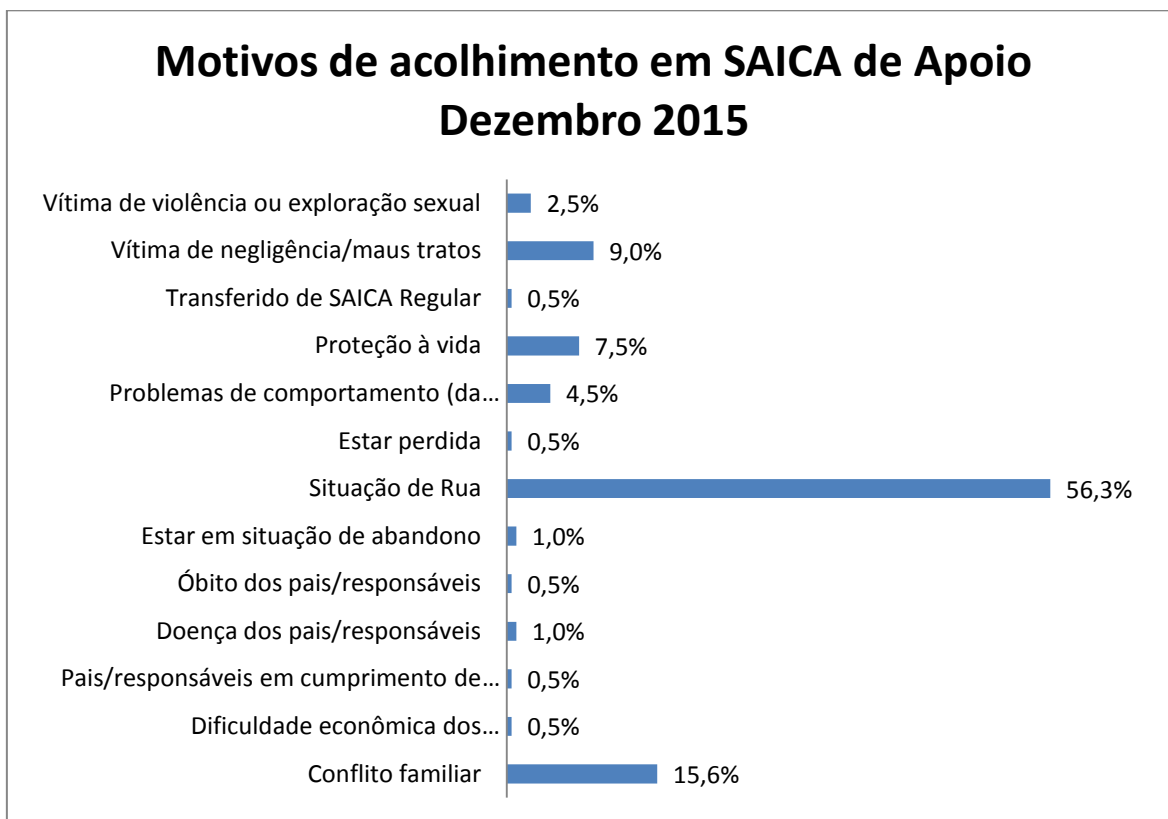
Quando aplicado o filtro das indicações de reordenamento que sugerem retorno à região original, apenas 31 dos 115 acolhidos são marcados dessa forma, o que nos gera indagações semelhantes às feitas nos SAICA regulares. O cruzamento com a idade desses atendidos apresenta proporção inversa ao outro grupo de serviços aqui analisado, no caso dos serviços de apoio 30 acolhidos têm mais de 10 anos.

Em ambos os grupo aqui analisados é preciso tomar cuidado com a ordenação expressa de reordenamento, já que aqueles jovens acolhidos por maior período podem ter se estabelecido na localidade do serviço diferente à sua região, integrado a comunidade do entorno. Neste caso, o reordenamento deve ser visto com maior cautela para que essas pessoas não sejam atingidas por ainda mais quebras de vínculos.

A diferença entre os que estão fora de sua região e os indicados para reordenamento é muito grande. Em parte, muitos não preencheram o campo da proposta de reordenamento, mas isso por si, não justifica tamanha disparidade. É importante aprofundar este debate para entender quais questões são consideradas para alterar tanto o cenário.

4. Motivos de Acolhimento

Gráfico 9.



Fonte: Formulário SAICA, Dezembro 2015.

Quando avaliados os motivos de acolhimento, optamos observar apenas os motivos de acolhimento nos SAICA de Apoio já que, geralmente, são os primeiros equipamentos acessados pelos atendidos. O que nos chama atenção, principalmente, é o alto percentual de 56% que estavam em situação de rua antes de serem acolhidos. Esse dado pode ser interpretado como a resposta qualificada ao Censo e contagem de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo, realizado em 2007, que contabilizou 1306 pessoas nessa faixa etária vivendo nas ruas. Na Pesquisa censitária da população em situação de rua realizada em 2015 foram encontrados apenas 87 menores de 18 anos vivendo nos logradouros públicos, em geral, acompanhados dos pais. O que nos demonstra que são poucas as crianças e adolescentes que atualmente vivem nas ruas da cidade sem qualquer intervenção estatal.

A implantação do formulário SAICA é um grande avanço nas estratégias de monitoramento e avaliação desta tipologia de serviço, por meio dele, é possível fazer as análises que aqui foram apresentadas, além de cruzar dados e conhecer melhor os acolhidos e serviços que os atendem.

É evidente que ainda existem falhas de preenchimento e inconsistências, mas só é possível aferir isso com esse tipo de ferramenta, muito útil para verificar a implementação da política e o atendimento às necessidades dos usuários.